

LITERACIAS E SENTIMENTOS: O DIÁRIO PESSOAL E O CONTO COMO VEÍCULOS PARA O AUTOCONHECIMENTO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Ana
Luísa¹ RIBEIRO,
Mariana²
GOLDMEYER,
Marguit³

Compreender a linguagem como prática social implica reconhecer que o ensino de Língua Portuguesa ultrapassa o domínio técnico da escrita. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID, realizada ao longo de 2025 com uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental em Lindolfo Collor/RS. A proposta articulou o ensino de gêneros textuais — notícia, conto e diário — à dimensão socioemocional dos estudantes, promovendo o protagonismo discente no processo de aprendizagem. O projeto dialoga com as contribuições de John Hattie sobre aprendizagem visível, ao considerar a importância de tornar o ensino compreensível aos alunos para favorecer a autorregulação da aprendizagem. A partir da expressão de emoções como nostalgia, medo e frustração nas produções textuais, observou-se avanço na coesão, na organização textual e na segurança dos estudantes em relação à escrita. Os resultados indicam que práticas pedagógicas sensíveis às vivências emocionais podem contribuir para aprendizagens mais significativas e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor.

Palavras-chave: PIBID, Língua Portuguesa, gêneros textuais, sentimentos, escrita.

Referências bibliográficas: HATTIE, John. Aprendizagem visível para professores: como maximizar o impacto da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2017.

¹ Licencianda em Letras, Português e Alemão na Faculdade Instituto Ivoti. Professora estagiária na Educação Básica. Email: ana.luisa@institutoivoti.com.br

² Licencianda em Letras, Português e Alemão na Faculdade Instituto Ivoti. Professora de Alemão na Educação Básica no Sinodal Prado. Email: mariana.ribeiro@institutoivoti.com.br

³Doutora em Letras e professora de Português na Faculdade Instituto Ivoti. Email: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br